

TJMG

I N F O R M A T I V O

Publicação da Secretaria do Tribunal
de Justiça do Estado de Minas Gerais

BH – JULHO – 2016
ANO 22 – NÚMERO 217

Nova direção: desafio de mais avanços



O Poder Judiciário mineiro está sob o comando de um novo presidente, a partir deste mês. O desembargador Herbert Carneiro assumiu a Presidência do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) no último dia 1º, em cerimônia de posse coletiva na qual também foram empossados os demais membros da nova direção da Casa. Sob a batuta desses desembargadores, está um universo de cerca de 1.400 magistrados e mais de 16 mil servidores, distribuídos na Segunda Instância e nas 296 comarcas da Primeira Instância. Conheça um pouco da trajetória e dos planos de gestão desses magistrados.

Páginas 4, 5 e 6

Nova gestão

Um clima de expectativa domina o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) com a posse, neste mês, dos novos dirigentes do Judiciário mineiro. O desembargador Herbert Carneiro é o novo presidente da Casa, tendo sido eleito pelos seus pares para presidir o Tribunal no biênio 2016/2018.

A atual direção é composta ainda pelos desembargadores Geraldo Augusto, 1º vice-presidente; Wagner Wilson Ferreira, 2º vice-presidente; Saulo Versiani Penna, 3º vice-presidente; André Leite Praça, corregedor-geral de justiça; e Mariângela Meyer, vice-corregedora-geral de justiça.

Conheça, na matéria de capa desta edição, um pouco da trajetória de cada um dos membros da nova diretoria e saiba quais serão suas prioridades de atuação para os próximos dois anos.

O desembargador Herbert Carneiro, novo presidente da Casa, é o entrevistado desta edição. Em conversa com o *TJMG Informativo*, o magistrado fala

sobre o que o motivou a concorrer à Presidência do Tribunal mineiro, a experiência que ele levará para o exercício do cargo e a maneira como pretende conduzir sua gestão.

Leia também matéria sobre o Trabalho Solidário Remoto (TSR), projeto-piloto em desenvolvimento no TJMG desde o último dia 13 de junho. Por meio da iniciativa, servidores de dez unidades judiciárias que apresentam menor carga de trabalho estão cooperando, à distância, com varas que têm alta distribuição e elevada produtividade.

Neste mês, o *Cineclube TJ* brinda o público com a exibição, no dia 28, do filme *Golpe de Mestre*, que foi dirigido por George Roy Hill e traz no elenco Paul Newman e Robert Redford, em atuações magistrais. Confira, na página de Cultura, resenha do juiz Magid Nauef Láuar sobre a película e foto da coluna Clique do Leitor.

Boa leitura!

PJe Expansão 2016

Finalizada a primeira fase de implantação do PJe-CNJ 1ª Instância nas 29 comarcas de entrância especial, alguns números divulgados, no último dia 21 de junho, demonstram a grandiosidade do projeto. Atualmente, 236 órgãos julgadores têm à disposição 3.578 computadores e dispositivos específicos para o processo eletrônico. Entre 8h e 19h, há uma média de 11.073 acessos simultâneos ao sistema. São 53.753 usuários cadastrados, dos públicos interno e externo.

Já foram distribuídos no PJe mais de 440 mil processos. Desde setembro de 2012, com a implantação do projeto-piloto do processo eletrônico nas Varas Regionais do Barreiro, foram emitidos 2.472 certificados digitais. Nesse período, foram capacitadas 7.321 pessoas, entre elas, 4.184 advogados. No interior, foram treinados 4.993 usuários; na capital, 791.

Há uma média diária de 200 chamadas para suporte a usuários, sendo 80% do público externo. A Corregedoria-Geral de Justiça tem uma equipe de 56 pessoas voltadas para acompanhar o PJe. Para a implantação do sistema nas 29 comarcas de entrância especial, o leiaute das instalações prediais passou por adaptações, e as varas judiciais receberam toda a infraestrutura necessária.

Tribunal de Justiça de Minas Gerais

Presidente:

Desembargador Herbert José Almeida Carneiro

1º Vice-Presidente:

Desembargador Geraldo Augusto de Almeida

2º Vice-Presidente:

Desembargador Wagner Wilson Ferreira

3º Vice-Presidente:

Desembargador Saulo Versiani Penna

Corregedor-Geral:

Desembargador André Leite Praça

Vice Corregedora-Geral de Justiça

Desembargadora Mariângela Meyer Pires Faleiro

Ouidor

Desembargador Moacyr Lobato

Expediente

Assessora de Comunicação Institucional:

Letícia Lima

Gerente de Imprensa:

Daniela Lima

Coordenador de Imprensa:

Raul Machado

Editores:

Daniele Hostalácio e Lucas Loyola

Revisor:

Patrícia Limongi

Design Gráfico:

Narla Prudêncio

Fotolito e Impressão:

Globalprint Editora Gráfica Ltda

Ascom TJMG:

Rua Goiás, 253 – Térreo – Centro,

Belo Horizonte/MG

CEP 30190-030

Tel.: (31) 3237-6551

Fax: (31) 3226-2715

E-mail: imprensa@tjmg.jus.br

Ascom TJMG/Unidade Raja Gabaglia:

(31) 3299-4622

Ascom Fórum BH:

(31) 3330-2123

Tiragem:

3 mil exemplares

Portal TJMG:

www.tjmg.jus.br

Solidariedade e cooperação à distância marcam projeto no TJMG

Daniele Hostalácio

Inovação, tecnologia, solidariedade, cooperação à distância. Esses são alguns dos conceitos que estão na base do Trabalho Solidário Remoto, projeto-piloto em desenvolvimento no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) desde o último dia 13 de junho. O projeto prevê a cooperação de unidades judiciárias que apresentam menor carga de trabalho e bom índice de produtividade com varas que têm alta distribuição e elevada produtividade.

Inauguram a iniciativa dois servidores de cada uma das comarcas participantes – Belo Vale, Bonfim, Ferros, Iguatama e Martinho Campos –, executando tarefas cartorárias específicas, em regime de dedicação exclusiva, para a 9ª Vara Cível e para a 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte. O caráter revolucionário do projeto está no fato de que os cooperadores estão atuando da própria comarca onde estão lotados, no interior.

A oportunidade do trabalho remoto surgiu com o Processo Judicial eletrônico (PJe). Como os processos ficam em uma plataforma web, podem ser acessados de qualquer lugar. Isso permite ao Tribunal mineiro uma melhor alocação de sua força de trabalho, o que abre uma gama de possibilidades de cooperação.

O presidente do TJMG, desembargador Herbert Carneiro, avalia como positiva a iniciativa. “Vi-

vemos um tempo que exige de nós a criação de mecanismos para enfrentar o aumento crescente de demandas, com menos recursos financeiros, que hoje são escassos. Essa iniciativa, pautada na comarca que no momento atravessa certa tranquilidade no que diz respeito ao serviço, é uma maneira inteligente e racional de buscarmos recursos não só financeiros mas também humanos, dentro da própria instituição, para enfrentar a demanda crescente”, declara.

Celeridade e produtividade

O projeto-piloto TSR terá a duração de seis meses. Uma das fases de sua implementação consistiu em um curso de capacitação em PJe, do qual participaram os dez servidores que integram a iniciativa. O curso foi realizado de 30 de maio a 10 de junho e abrangeu treinamento em PJe e nos aplicativos de suporte técnico e certificado digital, bem como capacitação relacionada às normas jurídicas, aos padrões e aos procedimentos de trabalho.

Durante o curso de capacitação, os servidores tiveram a oportunidade de participar de um estágio

nas varas da capital e de um simulado remoto. “Nossa expectativa em relação aos servidores já era positiva, mas eles as superaram em muito, em termos de produtividade e qualidade. Estão todos muito motivados, interessados e envolvidos”, observa a escritã da 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca

”

de Belo Horizonte, Silvana Aparecida de Castro Lopes Correia.

O TSR está inserido no Planejamento Estratégico do Tribunal de Justiça mineiro, em seu macrodesafio 3 – celeridade e produtividade na prestação jurisdicional. A alta administração do Tribunal mineiro apresenta, entre outras, as seguintes expectativas em relação ao projeto: aumentar a quantidade de processos

Vivemos um tempo que exige de nós a criação de mecanismos para enfrentar o aumento crescente de demandas, com menos recursos financeiros, que hoje são escassos

“

julgados e baixados, reduzir a nomeação de servidores e seu impacto financeiro e, com isso, possibilitar uma melhor alocação dos recursos destinados ao pagamento de pessoal, de modo a empreender políticas em benefício dos servidores.



■ Servidores do interior, integrantes do TSR, participaram de um curso de capacitação em PJe na capital



Nova direção unida para uma Justiça eficiente e de qualidade

Daniela Lima e Raul Machado

No fim da tarde do dia 1º de julho, os novos dirigentes do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) tomaram posse nos cargos de presidente, 1º, 2º e 3º vice-presidentes, corregedor e vice-corregedor-geral de justiça. Nos próximos dois anos, serão eles os responsáveis pela condução da Justiça mineira.

O novo presidente do TJMG, desembargador Herbert Carneiro, lembra o desafio que o atual momento econômico impõe e defende a união de magistrados e servidores para a promoção de uma Justiça melhor para o País. “O orçamento não consegue dar cobertura a todas as despesas que nós temos, então o grande desafio é que os gestores

sejam criativos para fazer justiça de maior qualidade, com menos recursos”, afirma.

A atenção ao Planejamento Estratégico do TJMG também será uma marca da nova gestão. Em relação ao Processo Judicial eletrônico (PJe), o magistrado entende que a ferramenta “é a contemporaneidade da Justiça”, porque traz “celeridade e economia”, vantagens para todos.

O presidente Herbert Carneiro tem sua trajetória marcada pela atuação no sistema de justiça penal e defende a ideia do engajamento de todos – Estado e sociedade – na melhoria da qualidade dessa esfera judiciária. “Não podemos continuar achando que combater a criminalidade é respon-

sabilidade somente do Estado e do Executivo”, defende. O presidente cita como exemplo de solução acertada a Associação de Proteção e Assistência ao Condenado (Apac), entidade com resultados comprovados na recuperação das pessoas condenadas a penas privativas de liberdade.

O novo 1º vice-presidente, desembargador Geraldo Augusto, responsável pela superintendência judiciária da Segunda Instância, tem pela frente o desafio de concretizar no Tribunal as inovações trazidas pelo novo Código de Processo Civil. Ele explica que a 1ª Vice-Presidência é um órgão diretivo tanto administrativo como jurisdicional e é responsável por receber petições e recursos de todo o



estado. Representa, portanto, o “forno da usina” do Tribunal, disse.

Uma das mudanças mais significativas que o novo Código de Processo Civil provocou na estrutura do Tribunal foi a criação de duas seções cíveis, que englobam turmas da área de direito privado e da área de direito público, para a implementação do novo sistema do processo civil brasileiro, o julgamento por precedentes. “A prioridade será pelos antecedentes de jurisprudência que nós tivemos. O que eu pretendo é não só facilitar mais ainda a vida do cidadão, com o andamento mais rápido dos recursos, mas também facilitar o trabalho dos colegas juízes e desembargadores, assim suavizando e desburocratizando todo o serviço”, afirma o 1º vice-presidente.

Para o novo 2º vice-presidente, desembargador Wagner Wilson, superintendente da Escola Judicial Edésio Fernandes (Ejef), melhorar o atendimento e garantir a eficiência do TJMG é papel da escola judicial. “Não há dúvida de que o capital intelectual é o diferencial competitivo de qualquer organização”, disse, acrescentando que é preciso investir na pre-

paração de magistrados e servidores. “Nós vamos investir na preparação desse capital intelectual. Vamos fazer com que os magistrados e os servidores sejam gestores do conhecimento organizacional útil.”

O desembargador Saulo Versiani Pena é o novo 3º vice-presidente. Responsável pela área de inovação do TJMG, ele pretende dar destaque a projetos que tenham como foco a população. “Um de nossos principais focos serão os processos de mediação, conciliação e cidadania, uma vez que são projetos que atingem diretamente a população que mais necessita de ter acesso ao Poder Judiciário.”

O novo corregedor-geral de justiça, desembargador Leite Praça, afirma que a Corregedoria,

por estar voltada para a Primeira Instância, é um elo entre a sociedade e a alta administração do Tribunal. “O meu propósito é fazer um trabalho mais proativo. Para isso, nós contamos agora com uma

reestruturação administrativa, recentemente aprovada pelo Órgão Especial, que vai possibilitar a atuação da Corregedoria no planejamento de gestão. Outro grupo de servidores fará o trabalho de fiscalização. Então, nós teremos uma estrutura mais eficiente, mais moderna e mais ágil de trabalho.”

A nova vice-corregedora geral de justiça, desembargadora Mariângela Meyer, afirma estar à disposição para trabalhar em conjunto com o corregedor e com os demais membros da nova direção. Ela destaca sua experiência

“de 37 anos de Poder Judiciário, como escrevente, escritã, e defensora pública, além de magistrada”, o que, na sua visão, contribuirá para sua atuação.

”
O orçamento não consegue dar cobertura a todas as despesas que nós temos, então o grande desafio é que os gestores sejam criativos para fazer justiça de maior qualidade, com menos recursos

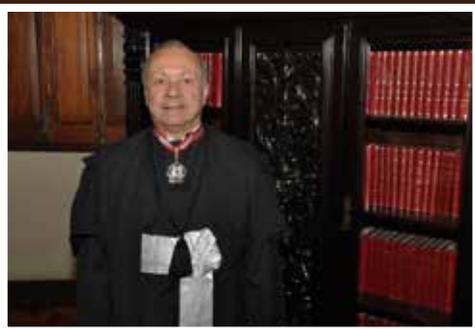
“



Presidente

Desembargador Herbert Carneiro

Com mais de 35 anos de dedicação ao serviço público – 24 deles como magistrado –, Herbert Carneiro é mineiro de Conceição do Mato Dentro. Desembargador do TJMG desde 2009, o novo presidente é mestre em direito empresarial pela Faculdade de Direito Milton Campos (FDMC) e especialista em direito de empresa pela Fundação Dom Cabral. Presidiu a Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) de 2013 a 2015.



1º vice-presidente

Desembargador Geraldo Augusto de Almeida

Geraldo Augusto de Almeida formou-se em direito pela Universidade do Estado da Guanabara, em 1971, tendo também estudado direito civil na Universidade de Direito de Coimbra, em Portugal. Foi juiz do Tribunal de Alçada do Estado de Minas Gerais (TAMG). Foi ainda presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG). Desde 2002, é desembargador do TJMG.



2º vice-presidente

Desembargador Wagner Wilson Ferreira

Desembargador do TJMG desde abril de 2006, o desembargador Wagner Wilson iniciou sua carreira na magistratura em 1987. É membro da Comissão Estadual Judiciária de Adoção (Ceja) e superintendente da Coordenadoria da Infância e da Juventude (Coinj), que desenvolve projetos sociais para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Wagner Wilson é bacharel em direito pela UFMG.



3º vice-presidente

Desembargador Saulo Versiani Penna

Natural de Belo Horizonte, o desembargador Versiani Penna é graduado em direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, com mestrado e doutorado em direito processual pela mesma instituição. Desembargador do TJMG desde abril de 2011, o magistrado, entre outras atividades, exerceu a advocacia e o magistério e, ao longo de sua trajetória, acumulou várias condecorações.



Corregedor-geral de justiça

Desembargador André Leite Praça

Formado em direito pela UFMG em 1987, o desembargador André Leite Praça ingressou na magistratura em 1992. Na capital mineira, entre os cargos que exerceu, está o de diretor do Juizado Especial das Relações de Consumo de Belo Horizonte e de juiz auxiliar da Corregedoria-Geral de Justiça. Foi superintendente de Tecnologia da Informação do TJMG, na última gestão.



Vice-corregedora-geral de justiça

Desembargadora Mariângela Meyer

Desembargadora do TJMG desde dezembro de 2011, Mariângela Meyer iniciou sua carreira na magistratura na Comarca de Cláudio. Em seguida, atuou nas Comarcas de Abaeté, Formiga e Belo Horizonte. Exerceu ainda o cargo de ouvidora do TJMG no período de agosto de 2012 a agosto de 2013. Bacharel em direito e pós-graduada em direito público pela PUC-Minas, ela foi ainda escrevente judicial do TJMG e escrivã.

Gestão será pautada no trinômio diálogo, compromisso e trabalho



■ O desembargador Herbert Carneiro traz para a Presidência do Tribunal de Justiça mais de 35 anos de atuação no Poder Judiciário mineiro

Bruno Costa

Diálogo, compromisso e trabalho: esses são os princípios que norteiam a nova direção do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). Nos próximos dois anos, o desembargador Herbert Carneiro estará no comando do Tribunal mineiro, ciente dos desafios e das dificuldades que atingem o País. Apesar do cenário, o novo presidente traz disposição e 36 anos de experiência na instituição para promover uma administração coesa, unindo magistrados e servidores por um Judiciário melhor.

TJMG Informativo – Qual foi a principal motivação que levou o senhor a concorrer à Presidência do TJMG?

Desembargador Herbert Carneiro – São várias. Eu centraria em dizer que sou servidor do Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais, primeiramente, como servidor, e, há mais de 24 anos, como magistrado. São quase 36 anos de serviços prestados. O Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais foi meu único patrão. Aprendi, naturalmente, a gostar do Poder Judiciário, querer o bem dele e vê-lo cada vez mais prestigiado e respeitado, prestando serviços de melhor qualidade ao povo mineiro. Nossa maior motivação é fazer com que o Poder Judiciário mineiro continue aprimorando a boa qualidade dos seus serviços para atender bem o cidadão.

Considerando seu conhecimento e bagagem, que experiência o senhor traz para a Presidência desta Casa?

A primeira e mais importante é de aprimoramento da boa qualidade do serviço público que deve ser prestado à cidadania mineira. Sabemos das dificuldades do atual momento, em que o Brasil passa, especialmente, por dificuldades econômicas, que acabam afetando o orçamento do Tribunal. É lógico que o que vai prevalecer na nossa gestão, no nosso dia a dia, é a valorização do magistrado, do servidor, em tempos de dificuldade, e será necessário usarmos nossa criatividade, sermos parceiros

e solidários. Vamos buscar alternativas de justiça que, mesmo em um momento de menos recursos, nos permitam fazer mais, nos valendo das experiências colhidas, não só no Poder Judiciário de Minas Gerais mas também no Poder Judiciário Nacional como um todo. Tenho viajado pelo Brasil, conhecido o Poder Judiciário de outros estados, onde são praticadas excelentes alternativas de solução de conflitos, não só no campo judicial como também no campo extrajudicial. Nós faremos, com a parceria de magistrados e servidores, uma gestão voltada para melhorar a qualidade da Justiça que se presta ao povo mineiro.

O senhor tem dito que sua gestão será pautada pelo trinômio diálogo, compromisso e trabalho. Como isso será percebido por magistrados, servidores e a população?

Da maneira mais efetiva possível. Penso que dialogar é importante em um momento como este, de dificuldades econômicas que afetam o Poder Judiciário. Dialogar internamente com magistrados, desembargadores, juízes, servidores do nosso estado, mantendo-os sensibilizados nesse propósito de, mesmo com menos recursos, fazermos mais para melhorarmos a qualidade da nossa Justiça. Também é importante conversar com os atores externos, especialmente o Legislativo e o Executivo, com os quais o TJ possui uma ótima interlocução, além da sociedade civil, com a qual possuímos diversas

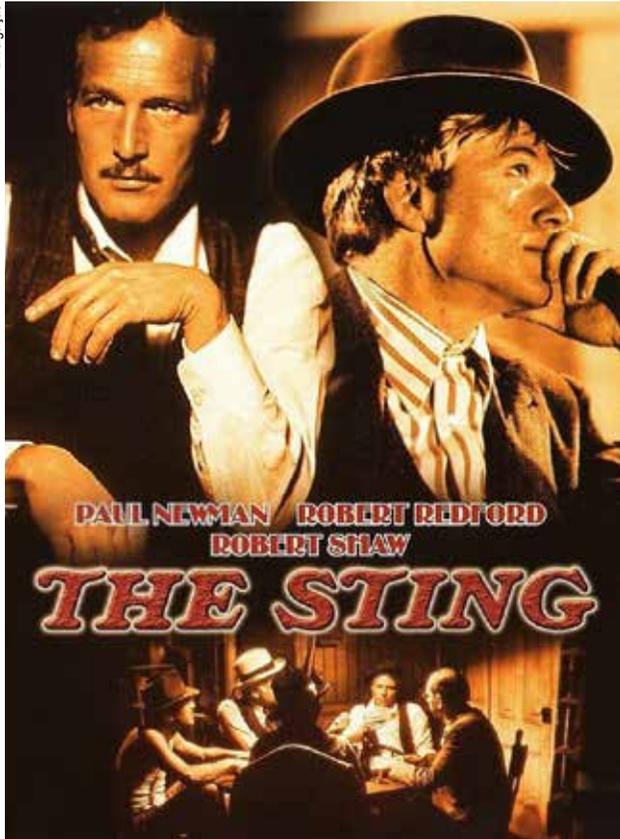
oportunidades de conversar, por meio de audiências públicas, seminários, congressos. Apresentei aos desembargadores 55 propostas de compromissos que assumi, de vários programas, de vários projetos já empreendidos pelo TJ e alguns novos projetos que estaremos discutindo para implementá-los. Para que o diálogo seja permanente, para que os compromissos sejam devidamente cumpridos, só com muito trabalho, e é isso que pretendemos fazer diuturnamente à frente do TJ no biênio 2016/2018.

Uma mensagem final do senhor para os servidores e magistrados do Judiciário mineiro na expectativa dessa gestão?

A minha mensagem é de muita fé, de muita coragem, de muita esperança. Muita fé, porque acredito que todos têm um Deus e que, especialmente nesse momento de dificuldades, a gente tem que acreditar em um Deus e pedir a Ele o auxílio necessário, a força necessária para atravessarmos essa quadra difícil. Nunca podemos deixar de ter coragem, a disposição necessária para enfrentar os desafios. A esperança move o ser humano, nos alimenta corpo e alma diariamente. Tendo fé, coragem e disposição para o trabalho, podemos esperar e acreditar em dias melhores. Todos nós, magistrados e servidores, gostamos do Poder Judiciário, vivemos boa parte da nossa vida dedicada a ele e queremos vê-lo cada vez mais prestigiado, respeitado e prestando Justiça de boa qualidade.

O filme *Golpe de Mestre*, dirigido por George Roy Hill, será exibido em julho no Cineclube TJ, projeto que une a exibição e o debate de obras clássicas do cinema. A sessão acontece no dia 28, às 19h, no auditório do anexo 2 da Unidade Goiás (Rua Goiás, 253). Confira, abaixo, resenha do filme.

Divulgação



■ O filme, de 1973, é reconhecido como um clássico do cinema americano

Golpe de Mestre (The Sting)

* Juiz Magid Nauf Lúar

As primeiras palavras a respeito do filme *Golpe de Mestre* (The Sting), de 1973, são dois nomes: Paul Newman e Robert Redford! Ou seja: dispensam maiores comentários. Quatro anos antes, tais atores haviam protagonizado o já clássico *Butch Cassidy*.

O filme narra a história de dois vigaristas que dão um golpe em um chefe do crime e ficam com muito dinheiro; o chefe se vinga matando um deles, o outro consegue fugir e, posteriormente, com a ajuda de um segundo parceiro, constrói um "golpe de mestre".

Vários ingredientes transformaram esse filme em um clássico! Começando pelos atores: Paul Newman, Robert Redford e Robert Shaw. O diretor de fotografia Robert Surtees trabalhou com excelência ao criar um visual surpreendente nos ambientes internos, principalmente com o uso de luz e sombra.

A música tema e toda a trilha sonora (Scott Joplin) são envolventes, pois criam um ambiente leve e descontraído e elevam o suspense. Outro aspecto que merece destaque é o figurino, marcado pela elegância, o retrato fiel do estilo da época.

O roteiro (David W. Maurer e David S. Ward) é fantástico! Inteligente, pois usou vários contrapontos ameaçadores do golpe. Brinca com as situações, causando temor no espectador e, ao mesmo tempo, produz as soluções de maneira surpreendente.

Com todos esses ingredientes, a direção do filme (George Roy Hill) é até mesmo discreta. Mas, nos momentos cruciais, é visível a presença forte e segura do diretor.

Juntos, todos esses elementos resultaram em um filme ímpar, alegre, surpreendente, fácil de assistir. Em resumo: diversão garantida!

* Coordenador do Cineclube TJ

CLIQUE DO LEITOR

No final do ano de 2015, a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) promoveu o III Concurso de Fotografia, com o tema "Olhar com uma nova perspectiva sobre o sistema penitenciário". A intenção do concurso era conhecer outras habilidades dos colegas que lidam diariamente com os processos, estimular o estudo e a pesquisa de novas técnicas fotográficas e promover a integração entre os colegas, revelando o lado artístico de cada um. A fotografia "A força da fé para a ressocialização dos detentos" foi a vice-campeã.

Wagner José de Abreu Pereira,
juiz de direito do Juizado Especial da Comarca
de Governador Valadares

Caso queira participar da coluna Clique do Leitor, envie uma foto de sua autoria, acompanhada de um texto de até dez linhas sobre a imagem, para imprensa@tjmg.jus.br. Preencha o assunto com "Clique do Leitor". As melhores fotos serão publicadas neste espaço.